PRONUNCIAMENTOS DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE MARÇO DE 2025, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de nosso Deus, está aberta a 15ª Sessão Ordinária, a 1ª Sessão Legislativa, a 20ª Legislatura, realizada em 19 de março de 2025, às 14h30min.

Votação da Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Leitura do Expediente, 1ª secretária.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Presidente, nesta sessão não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Então, vamos fazer os Registros. Inscrever aqui para os Registros. Quem são os vereadores que estão inscritos para Registro? Duda Sanches. Cezar Leite. Aladilce Souza. Quem mais se inscreve para Registro? Téo Senna, que está se ausentando esta semana. Vai falar, Téo? Quem mais para Registro?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, vamos iniciar. Duda Sanches. Vereadora Marta. Vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos, nobres colegas, a todos que nos assistem, através da TV Câmara, aqui pessoalmente. Eu quero falar de uma grande preocupação que todos nós temos, mas que muitos já estão banalizando.

Nessa semana passada, nós tivemos dois tiroteios em grandes avenidas da nossa cidade. Os vagabundos estão perdendo o respeito. A Polícia está trabalhando muito. Nós já somos a Polícia que mais trabalha em todo o Brasil, os nossos números não negam, os enfrentamentos são diários.

Mas não dá para combater a violência sem lembrar que a violência é uma esteira. E lá no início desta esteira existe a geração de empregos, existe a educação. E como nós vamos conseguir dar fim a todo esse sofrimento da sociedade soteropolitana e baiana, se nós somos os últimos em geração de empregos e em educação?

A gente banaliza porque esse já é um dia a dia para quem mora na Bahia de muitos anos. Mas quando nós vamos, de fato, nos rebelar contra tudo isso que vem acontecendo?

Meus amigos, é indefensável. É indefensável qualquer possibilidade de qualquer colega vereador, de qualquer defensor do governo do Estado, afirmar que estou estão trabalhando, que estão fazendo, quando absolutamente nenhum avanço nós conseguimos sentir. Repito: nossa Polícia está trabalhando. Mas, quantos pais e mães, a exemplo dos pais da jovem dentista, que causou uma grande comoção nas redes sociais, pedindo transfusão de sangue, seus amigos se mobilizando, todos nós fomos tocados por isso, e quantas outras famílias que estão chorando no caixão de seus filhos? Quando nós vamos nos rebelar diante de tantos sofrimento? Será que nós vamos, realmente, nos enclausurar dentro de nossas casas, fechar as portas e apenas, dessa forma, nos sentir seguros, quando tantas pessoas precisam sair de casa, trabalhar, pegar o transporte público, estão morrendo, nas grandes avenidas, não apenas, lá dentro dos guetos e das vielas.

Mas hoje as possibilidades de ser atingir por tiros e sua realidade em qualquer lugar da cidade. É muito difícil, vereador Omar, vereador Claudio Tinoco, vereador Daniel, de se dar uma notícia para mãe, para um pai que um filho sofreu um acidente,

ou melhor, sofreu uma tentativa de homicídio, por uma bala perdida, por uma tentativa de assalto.

Isso se tornou uma praxe, tornou-se algo normal nos hospitais públicos, por parte da própria Polícia. Mas até quando? Essa é pergunta que fica. Até quando aceitaremos tudo isso? Até alguém da nossa família sofrer um atentado? Até alguém de nossa família tomar um tiro e se despedir de nós?

Fica aqui essa reflexão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Duda Sanches. Para Registro, pelo tempo de três minutos vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem. "Vereador Duda Leite". Eu venho também nessa esteira porque é muito importante esse assunto. É porque a gente vai falar sobre o mesmo assunto. Gostou? Duda Sanches e Cezar Leite falando do mesmo assunto, unidos.

Sr. presidente, é muito grave esse tema da segurança pública na Bahia e no Brasil, de certa forma. Semana passada,

como bem falou o vereador Duda Sanches — quase o Duda Leite sai —, tivemos o crime avançando para a Avenida Paralela, em plena luz do dia, tiroteio, e uma dentista atingida.

Nós ficamos pensando o que tem acontecido principalmente na Bahia nos últimos 20 anos. Qual é essa relação que aumentou tanto o crime organizado aqui na Bahia? Será o diálogo cabuloso entre um partido político e o crime organizado? Fica a pergunta. Mas, nós perguntamos sempre. Vamos para o Google. E fiz a pergunta: quantos policiais foram mortos na Bahia?

Vereador Téo Senna, quando a gente pergunta quantos policiais foram mortos as manchetes vem: “Bahia lidera ranking de mortes por intervenção policial”. “Policial da Bahia mata 46% dos agentes”. “Instituto Fogo Cruzado alerta para a violência policial da Bahia”. “Mortes pela polícia aumentaram quase 80%”. Olhe que eu fiz a pergunta quantos policias foram mortos, mas até as manchetes da imprensa revertem isso e falam quanto o policial matou.

Nós temos aqui uma estatística feita pelo Instituto Monte Castelo que mostrou que, em 2023, 144 policias foram mortos. Essa estatística eu trouxe para os senhores e as senhoras verem, porque eu achei muito interessante. Nesse quantitativo que teve no Brasil, e depois você divide por 100 mil habitantes, para fazer uma proporcionalidade, o Brasil ficou no número 0,69. O México 3,10, a Colômbia, 2,7, a Bolívia 0,66, igual o Brasil.

Qual a coincidência? Os países onde o narcotráfico, o crime organizado está a todo o vapor. Então o Brasil está nesse sentido, mostrando que o crime organizado, o crime forte com o narcotráfico incide diretamente no aumento da violência e na resposta da polícia.

Quando discutimos Canadá, Chile é 0,13, 0,15, eu chego em El Salvador, 0,16, uma mudança abrupta dos últimos anos. Por quê? Porque El Salvador, com o presidente Bukele fez a tarefa dele. Fez um presídio onde cabem 40 mil bandidos, sem nenhum tipo de regalia. Não tem colchão, para não tocar fogo e ter rebelião; comem com a mão para não ter faca para matar ninguém.

Os Direitos Humanos foram lá, mas a própria população disse “não, nós queremos assim porque não saíamos às ruas”. Essa foi a reposta de El Salvador com a retirada da violência das ruas. Hoje a Bahia, pelo quinto ano consecutivo, é líder em assassinatos, são 4,4 mil mortes em 2023; 400 mortos assassinados, assassinatos por mês na Bahia. Muito por expansão do negócio, vereador Sandro Filho.

O tráfico de drogas não está mais limitado às drogas. Metade do negócio agora é “gatonet” , é arrego que tráfico faz, é a briga de território dentro dos bairros e comunidades. O tráfico de drogas invadiu negócios, invadiu política, invadiu, de certa forma, a Justiça em todo o Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Então, se quisermos falar sobre melhora da segurança pública, primeiro ponto: tem que tirar o PT da Bahia. São 20 anos de diálogo cabuloso do PT com o crime organizado. E as medidas têm que ser seguras, valorizar a nossa polícia, porque a tropa não aguenta mais, o bom comandante já não aguenta mais tanto atuar nas ruas quanto ser punido por um governador, que vai dizer que vai fazer sindicância quando a polícia faz o seu papel.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Para Registro, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Eu queria, na tarde de hoje, fazer o registro de uma reunião muito importante que nós tivemos hoje, pela manhã, Sr.

presidente. Nós reunimos a nossa bancada de vereadores e vereadoras da oposição e com o fórum a Cidade Também é Nossa, que reúne entidades de engenharia, arquitetura, urbanismo e diversos movimentos sociais.

Foi uma reunião que até nos surpreendeu, estávamos a bancada toda de vereadores, dos sete partidos, dez vereadores e vereadoras, e nós tivemos o auditório lotado, com pessoas em pé, mostrando a disposição da nossa população para discutir o PDDU. O assunto é PDDU.

Vocês podem perguntar: mas o projeto não chegou aqui ainda? Exatamente, essa reunião foi proposta para que a gente possa estabelecer estratégias para que o debate possa ser participativo e amplo, porque a matéria requer e nós vamos, afinal, fazer a revisão da lei mais importante da cidade, da Lei de Uso do Solo.

Muita coisa foi colocada lá, muitos temas, e eu quero destacar que nós tivemos uma forte presença de pessoas que moram no Centro Antigo, Centro Histórico de Salvador. E uma das questões levantadas por essas pessoas, e também por moradores de outras áreas, de áreas, vereador Téo Senna, que são classificadas como Zeis, Zonas Especiais de Interesse Social. Então, um tema que foi levantado lá, coincidentemente, presidente, foi o tema da violência. E foi levantado da seguinte forma: violência e segurança não são temas apenas para se

abordar com segurança pública, com polícia, mas, da mesma forma que Duda colocou aqui antes, para a gente chegar até a violência, até o assassinato, tem uma série de coisas.

O que está na raiz da violência? O que está na raiz da violência é o desemprego, é a desigualdade, é a fome, é o transporte caro, é a falta de moradia, é a falta de vagas nas escolas. Tudo isso leva à insegurança, a uma vida indigna, que faz com que Salvador seja a capital do desemprego: 16,3% da população jovem desempregada, que fica presa fácil do tráfico, Duda, como você mesmo colocou. Isso foi levantado aqui.

Então, nós precisamos de um PDDU que considere que a cidade tem que ser uma cidade que contribua para uma vida digna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir. Isso passa por termos escolas nos bairros, passa por termos as Zonais Especiais de Interesse Social regulamentadas, coisa que não foi feita. Nós temos o PDDU de 2016 que estabeleceu 146 Zeis, e nenhuma foi regulamentada.

A questão da regulamentação fundiária de Salvador. Salvador é uma cidade que tem uma estrutura ainda da época das capitanias hereditárias, minha gente, o povo para foro e IPTU.

Então, é tudo isso, que é responsabilidade do Município, portanto, esta Casa tem responsabilidade, que está na raiz da violência. Não podemos tratar a violência apenas como questão de repressão. Isso é tese para algumas pessoas, aquelas que defendem a morte, que defendem os assassinatos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Então, Sr. presidente, concluindo, com a sua tolerância, trago essa notícia boa, que é da mobilização que já se coloca, para a gente ter uma participação no Termo de Referência do PDDU, antes mesmo da elaboração do projeto de lei. Nós vamos encaminhar essa demanda para a Sedur na próxima semana.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce Souza. Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, eu quero também aqui nessa mesma linha da reunião que aconteceu pela manhã, lá no mezanino, para a gente estar com a toda a bancada de oposição, com os movimentos, liderada também pelo Movimento A Cidade Também é Nossa — e de fato é. Nós fizemos um bom debate, escutamos muito, e isso faz parte desse momento em que nós vamos nos debruçar sobre o PDDU, que é tão importante nesse momento do debate a gente incorporar todas essas contribuições.

E aí eu quero trazer aqui uma reflexão, Sr. presidente, dentro do meu tempo, que no final do ano chegou aqui na Casa o projeto de lei, alterando também a Louos, a Lei de Ordenamento e Uso do Solo. E dentre os artigos, tinha um lá que estava alterando os usos permitidos da Avenida Contorno, proibindo borracharia, ferro-velho, depósito de reciclagem, posto de gasolina, depósito de bebidas. Todos esses deveriam — se fosse aprovado — ser removidos em seis meses.

Então, esse debate a gente precisa trazer, que é o momento. Nós conversamos na época, tanto eu como o vereador Silvio, Randerson, com o presidente Muniz, que quando você altera o PDDU e a Louos, tem que ter amplas audiências, para que as pessoas tomem consciência e fiquem sabendo, porque isso também é uma forma, vereadora Aladilce, de violência. Quando você mexe naquela área, você está promovendo e planejando uma

gentrificação na Gamboa de Baixo. Isso também é violência. Então a gente precisa discutir com seriedade e trazer o PDDU para a pauta.

E aí fica também a nossa pergunta: Cadê os estudos? Porque teve orçamento para os estudos, então nós precisamos. Tanto na LOA, o presidente Daniel está aqui, ele é muito atento, e ele sabe que eu já cobrei no quadrimestre sobre esse valor que foi destinado. Então nós precisamos, para poder fazer, para elaborar um plano que tenha também a cara de Salvador. E a cara de Salvador nós já sabemos, é a cara preta, que está aí no dia a dia e está sendo excluída, porque o transporte não atende, não tem creche para atender as filhas e os filhos dessas mães que estão na busca.

E aí a gente, quando vai mediar e buscar o Ministério Público, é por todas essas violências que essas mulheres vêm sofrendo. Então, se a gente quer falar de violência, vamos discutir a violência num contexto como todo, não chegar aqui, vir cada um, subir e trazer isso aqui. Cadê o debate? Alguém está preocupado com o PDDU? Então nós queremos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Para concluir, Sr. presidente, só trazer aqui o que está previsto, o que estava previsto na LOA em 2023: R$ 6.194.000. Não usaram

nada na ação, anularam R$ 1.658.000 e transferiram para o empreendimento residencial Novo Mané Dendê. Em 2024, a previsão de R$ 4.059.000. Esses não foram transferidos, mas nós sabemos. Agora imagine, para 2025, que é que o prefeito está dizendo? Que vai encaminhar o PDDU, só tem R$ 1.850.000. Então é sobre isso, presidente.

Muito obrigada pela sua tolerância.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, boa tarde a todos presentes aqui nesta sessão.

Eu queria neste momento parabenizar a iniciativa da oposição de já começar a discutir, a debater a questão do Plano Diretor, que é tão importante para a cidade e passo, por isso, por uma experiência que já vivi algumas vezes aqui de Plano Diretor. Cabe, inclusive, a nós vereadores do governo começar a sentar e

começar a elaborar um projeto, discutir os fatos importantes para isso.

Nessa fala, eu ouvi muito comentário hoje sobre a questão da segurança. A vereadora Aladilce faz uma pauta colocando diversos fatos que vão de encontro à segurança. Vereadora, subestimar a questão do povo é muito triste. A gente sabe o que está acontecendo na questão de segurança. Claro, posso entender e vejo que a questão da segurança não é só a polícia na rua. Tenho certeza disso. São vários fatos importantes de geração de emprego, de educação, de lazer, de esporte, são fatos importantes que vão diminuir todos os fatos de segurança que a gente está vivendo.

A gente não pode negar o que acontece em Salvador e na Bahia: a invasão dos traficantes, os grupos formados. Agora mesmo você vê o presidente do PV foi sequestrado por um comando do Nordeste, encaminhado por um assessor. A gente não pode subestimar a inteligência das pessoas em um momento como esse, o que é que nós estamos vivenciando de segurança, que cabe a todos nós. No próprio processo político, a gente está vivenciando fatos como esse, que é importante porque nós vivenciamos isso durante a própria eleição.

Subestimar o próprio Plano Diretor, dizendo que a questão de segurança é isso? Não. São 20 anos de um governo que não tomou conta, não resolveu o problema da educação, não resolveu

o problema de lazer, não resolveu o problema do desemprego, não resolveu o problema da Bahia. Subestimar, colocando os fatos que acontecem na cidade e que a gente precisa discutir durante o Plano Diretor, porque é importantíssimo, é um momento de renovação, de mudança e que a gente tem certeza de que nós, vereadores desta Casa, vamos ter a necessidade de discutir e apurar todos os fatos que precisa.

A questão de transporte e a questão de moradia são fundamentais e vocês estão de parabéns porque já tomaram essa iniciativa. Cabe a nós, nós precisamos juntar isso e, quando for o projeto indicado para isso, a gente sabe a importância disso. Mas a gente falar de segurança, segurança é um contexto social que atinge todos nós. Infelizmente, esse momento de segurança não se passa só policiamento na rua, não, pelo trabalho que vem acontecendo em diversos fatos.

Vocês viram agora na Paralela, foi tiro para tudo quanto é canto, mas a polícia estava lá. Mas quando a gente vê o tráfico invadir diversas áreas, em diversos momentos dos bairros, grupos e mais grupos brigando, dizer, subestimar que é só questão, infelizmente, eu acho que não é essa a colocação. Eu acho o Plano Diretor importantíssimo, mas o fator de segurança, a gente vivenciando um momento muito difícil, muito complexo e que eu sei que não vai poder tão cedo a gente decidir.

Um abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna. Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO.**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, a todos que nos assistem. O meu Registro hoje é pela indignação e lamentar o assassinato de um rodoviário ontem na comunidade, que foi uma grande vítima dessa violência urbana que enfrentamos no dia a dia. Mas estamos aqui confiantes de que a justiça, a polícia vai prender os culpados. Estamos cobrando a solução desse bárbaro crime que aconteceu na categoria.

Queremos registrar que essa violência com o trabalhador de transporte é lamentável. Aquele trabalhador que cuida da comunidade, que leva os passageiros, que traz de volta e que precisa ter um cuidado para evitar esse tipo de barbaridade que acontece dentro da nossa cidade, que está acontecendo dentro da nossa sociedade. Lamentável, mais uma vez. Estamos confiantes de que a polícia está tomando as providências.

Estamos agora indo, com uma comissão, lá na Delegacia de Homicídios. Já estamos entrando em contato com o secretário de Segurança Pública, com o comandante-geral. Não tenho dúvida de que vai ter a solução desse problema e a justiça vai ser feita, conforme os encaminhamentos que manda a lei.

Mas eu quero registrar aqui também que hoje fizemos mais uma audiência pública, vereadora, com a liderança, líder vereadora Aladilce, já debatendo a questão do PDDU. Nosso presidente já convocou uma reunião com a Comissão de Planejamento Urbano para segunda-feira. E tenho certeza de que esse debate vai começar a ampliar e que a gente vai realmente, a sociedade realmente vai optar pela sociedade que queremos.

Nós temos muita coisa para debater dentro do PDDU este ano, principalmente questões do transporte público. O PDDU também tem que passar pela questão da mobilidade, tem que passar também essa discussão pelo PDDU. Nós precisamos ter um transporte público com mais fluidez. Nós precisamos ter vias exclusivas, de fato, na cidade. Nós precisamos ter um transporte mais prático, mais rápido, inclusivo; que as pessoas possam ter um transporte público mais rápido do que o automóvel; que ela possa ter a preferência de deixar o seu carro em casa pra pegar o transporte público, para poder desengarrafar a cidade, destravar a cidade, proteger o meio ambiente, evitar acidentes na cidade,

diminuir a quantidade de acidentes. E para isso a gente vai fazer esse grande debate.

E aí já vamos começar também a fazer aqui uma audiência pública do transporte pela Comissão de Transporte, a qual convido toda a população, todos os nobres vereadores e vereadoras para a gente poder estar travando esse debate com técnicos, especialistas para a gente mostrar os pontos cruciais que têm no transporte da nossa cidade.

Há pouco instante estava ali debatendo os problemas que existem. Identificamos, trazidos aqui pelos vereadores da Comissão, aqui o problema dos pontos de ônibus. Nós temos vários pontos de ônibus na cidade que estão abandonados, que precisam ser revistos. Ou melhor, nós precisamos fazer pontos de ônibus mais modernos, pontos de ônibus com ar-condicionado, pontos de ônibus que sejam preparados para o calor e para a chuva para a população porque nossa população, nosso usuário merece.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada, vereador Helio. A gente agora vai passar a palavra ao vereador Claudio Tinoco. E queria saber dos vereadores colegas se tem mais alguém para registrar. Sílvio Humberto? Ok, Sílvio. Depois do vereador Claudio Tinoco. Claudio Tinoco, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sra. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, antes do meu Registro, ficam aqui alguns registros sobre falas anteriores. Está se falando de desemprego aqui, a vereadora Aladilce, para vocês que assistem a essa sessão, dados oficiais do Caged mostram que Salvador no ano de 2024 foi a sexta cidade neste país na geração de empregos formais com 29.957 carteiras assinadas, destacando no Nordeste. Repito: sexta cidade no país.

Então, se Salvador hoje gera emprego é porque tem uma administração que está atenta ao desenvolvimento econômico da nossa cidade, atraindo novos investimentos e isso não depende apenas da construção civil. A Salvador do passado só oferecia emprego para pedreiro e ajudante de pedreiro. Hoje em dia, Salvador informa, diariamente, uma série de oportunidades de

trabalho, entre outras na área da tecnologia, fruto, exatamente, de todo o investimento que foi feito na gestão de ACM Neto e dado continuidade por Bruno Reis.

Mas eu quero fazer um Registro especial, nesta sessão, em virtude dos novos fatos políticos. Esta Casa é uma casa política. Primeiro, destacando que mais uma vez a rejeição ao governo Lula vai caindo pelas tabelas. No dia de ontem, mais uma pesquisa mostra que 88% do mercado rejeita o governo Lula e, consequentemente, a política liderada por Fernando Haddad, no Ministério da Fazenda.

Não adianta trazer na véspera da eleição um alento para os trabalhadores para a correção do imposto de renda e, consequentemente, isentando o imposto para aqueles ganham até R$ 5 mil, até mesmo porque nós todos sabemos que os trabalhadores que ganham o salário-mínimo, que é a grande massa de trabalhadores desse país, já não contribuem com o imposto de renda.

É claro que é associado a esta rejeição do governo Lula, que só no estado de São Paulo é rejeitado por 58% da população, e aqui na Bahia, que é portão de entrada para o Nordeste, isso vem aumentando a cada dia, a cada semana, a cada instante, até mesmo porque as pessoas não aguentam mais ouvir Lula falar tanta bobagem. Fala bobagem da economia, fala bobagem do ovo, da laranja, da galinha e até da ministra.

Então, aqui é de se lamentar, realmente, que depois de dois ou três governos, chegando aos 80 anos de idade, Lula ainda venha alimentar qualquer perspectiva de se candidatar no próximo ano. Não só por aquilo que ele fez ou deixou de fazer, mas acima de tudo pela necessidade que a gente tem de mudar esse país. E essa mudança está chegando.

No dia de ontem a Executiva do Partido Progressista, em Brasília, reuniu todos seus diretórios e executivas e deliberou ao presidente Ciro Nogueira para avançar nas tratativas da federação com o União Brasil, o nosso partido.

Eu fico muito feliz com essa decisão do Progressista, e me dirijo aqui a todos os colegas do Partido Progressista. Tomara que se avance para valer e se avance com um propósito de unir forças políticas do centro-direita para, de uma vez por todas, tirarmos o PT do Brasil e da Bahia.

É essa a sinalização que Brasília dá ao Brasil e aqui na Bahia também. Eu estou feliz em ver da possibilidade de, só aqui na Câmara Municipal, União Brasil e Progressistas, representar 30% da Câmara de Salvador.

Lá no Congresso, na Câmara dos Deputados mais de 20%. É isso que o eleitor brasileiro quer: união. Unir o Brasil, unir a todos em prol de nós salvarmos esse país, de uma vez por todas. É essa a nossa esperança, no dia de hoje, e fico aqui torcendo, como membro da Executiva Estadual, para que a gente possa, de

uma vez por todas, dar as mãos. E quem sabe, aqui na Câmara Municipal, se juntar União Brasil com os Progressistas.

Para mim será uma honra participar de uma bancada com Jorge Araújo, com Sandro Filho, com Gordinho da Favela, com Sidninho e com Maurício Trindade.

Muito obrigado, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Obrigada, vereador Claudio Tinoco.

E, agora, eu passo a palavra para o vereador Sílvio Humberto fazer o seu Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, presidenta. É uma alegria vê-la comandando esta Mesa, espero que se torne uma regra porque é apenas uma exceção, enquanto vocês ainda são minoria. E como vocês dizem, aproveitando o mês de março, dias mulheres virão. Que esse dia chegue.

Eu venho aqui fazer um Registro primeiro porque hoje, dia 19 de março é o Dia Municipal do Artesão, das artesãs, essa

atividade extremamente importante para a nossa cidade, para o estado, que movimenta muito dinheiro nesta cidade. No Brasil se fala em torno de R$ 50 bilhões, mas na Bahia se tem 17 mil mais ou menos envolvidas nisso, e precisa ainda de muita política pública com o segmento, para que de fato ganhe em termos de efetividade porque se é algo que essa cidade precisa ter é gerar trabalho e renda decente.

Salvador, foi dito aqui anteriormente, tem esse crescimento do trabalho, mas a gente não pode negar que Salvador, quando essa administração chegou, era a primeira em termos de produto interno bruto. Salvador perdeu essa liderança para Fortaleza. Então você se torna uma gestão de excelência, mas a visão desenvolvimentista da cidade, justamente, fica aquém da chamada visão fiscalista.

Você olha no intento de arrecadar, arrecadar e arrecadar, você vem diminuindo o produto interno bruto da nossa cidade. Salvador já está para perder o segundo lugar para Recife. Deixou de ser top 10, e isso é obra e graça desta atual administração, que não se tem efetivamente uma visão de desenvolvimento sobre a nossa cidade.

Quando se olha o que tem sido feito com as áreas verdes consideradas inservíveis — e isso foi dito hoje, bem de forma interessante — as áreas verdes, o verde, é um ativo importante. É uma visão de negócio muito estreita. E com essa visão estreita,

isso vai estreitando as possibilidades de crescimento do PIB da nossa cidade.

Eu entendo que falta — e vou ficar sempre repetindo aqui: falta a visão além do alcance. Na linguagem popular, falta uma "visão de Tandera" para essa atual administração, que não consegue ver ao alcance, não consegue enxergar atrás da esquina porque é muito "presenteísta", o que importa é o presente.

Quando se fala de sustentabilidade, estamos falando de gerações vindouras, olhando para o amanhã e que da forma que tem sido gerada, pensada esta cidade, não se é, não se vê. Espero, sinceramente, aqui reafirmo o meu compromisso com o presidente Lula porque eu sei que, enquanto o mercado estiver sinalizando que está contra, ainda bem.

Quando se faz uma política alinha com o mercado, normalmente é a população fazendo acordo, minha presidenta, de pescoço com a espada, em que a população contra com o pescoço e o mercado, que sempre ganha, com a espada. A gente sempre dançando.

Eu acho que nós temos perspectivas, nós temos condições de mudar, mas o governo precisa firmar o seu lugar. A gente sobe aqui e fala, mas existem três ministros que são do União, que estão dentro do governo. O governo precisa ter um lugar, precisa se afirmar dizendo: nós somos de centro-esquerda, vamos assumir esse lugar de centro-esquerda.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vou concluir, presidenta. Vamos enfrentar o mercado? Precisamos enfrentar o mercado não é para dizer, para combater, não, porque aquele discurso da Faria Lima é o discurso que só olha para si e não pensa nos interesses nacionais.

A gente precisa fazer uma discussão com profundidade sobre isso porque isso não coloca o nosso país em condições de disputa. A gente precisa ter um país que fale de ciência, tecnologia e inovação, porque nós não falamos. Nós precisamos avançar sobre isso, sobre perspectiva, e a gente simplesmente ficar nesse círculo vicioso da pobreza porque o nosso país não é um país pobre.

Vou concluir com isso. Nosso país é um país extremamente desigual. A desigualdade não se faz só com condições materiais. Tem uma condição imaterial que as pessoas olham para a pobreza, entram nesse debate superficial sobre segurança pública, e nós sabemos que um problema real e concreto, que essa guerra às drogas só sobra para os corpos pretos. São esses que têm morrido. Eu acho que a gente precisa ter um debate mais sério e com profundidade para poder avançar.

Obrigado, Sra. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Vereador Claudio Tinoco, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

A minha Comunicação Inadiável, presidente e todos vereadores e vereadoras, é para anunciar a eleição do presidente do União Brasil, na Bahia, deputado Paulo Azi, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, e do senador Efraim de Morais, como presidente da Comissão de Orçamento, no Senado Federal.

O União Brasil vai continuar contribuindo com este país. Quem nomeia ministro é o presidente, mas se o presidente não quiser membros do União Brasil, dentro do Congresso Nacional, ele exonera amanhã mesmo. Agora, a escolha foi do presidente, e não indicação de partido.

Obrigado, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Convido agora o vereador Felipe Santana, para o seu Registro. Por favor, sem debate.

Por favor, vereador Felipe Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO**.

Sra. presidente, Srs. e Sras. colegas...

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Vereador Felipe Santana, por favor.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Obrigado, presidente.

Quero saudar inicialmente a Sra. presidente Cris Correia, mulher, negra, e no mês da mulher, mais uma vez aqui, uma representação feminina importante na Câmara.

Aproveitar também para parabenizar a deputada estadual e presidente da Assembleia, que foi efetivada ao cargo, Ivana Bastos, para desempenhar à frente do Poder Legislativo do estado da Bahia.

Sra. presidente, o tema hoje proposto é sobre o governo Lula, realmente, mas sobre a proposta da isenção do imposto de

renda para salários de até R$5 mil. Eu acredito nessa importância, porque a nossa classe média não está em local fácil, podemos fazer uma análise aqui, nesta galeria, dos nossos próprios funcionários, a alegria de vários deles que ganham até R$5 mil de ter essa isenção no imposto de renda. E, em vez de fazer essa contribuição para o governo, para os cofres públicos, eles conseguem ter investimento. Então, é pensar sim em uma grande parcela da população.

Atualmente, só quem ganha até R$ 2.259,20, está isento, então, o Congresso Nacional, aprovando essa medida, com essa proposta, vai beneficiar 10 milhões de brasileiros e brasileiras, que terão a sua renda aumentada. Eu considero esses números realmente uma questão importantíssima, não só para nossa cidade, mas também para o nosso crescimento nacional e da nossa economia.

A renúncia fiscal prevista é de R$ 27 bilhões ao ano. Para rendas entre R$5 mil e R$7 mil, haverá uma isenção parcial de desconto até 75%, também folgando um pouco mais a nossa classe média. E, para recompensar a perda da arrecadação, aí sim é justo, haverá um aumento de imposto para quem ganha mais de R$ 600 mil por ano. Então, é realmente um compromisso com a população de classe média, que não está passando momentos fáceis.

Trago também, Sra. presidente, os dados de uma ação tomada pelo governador Jerônimo nesta semana. O governador encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto de lei para reajustar o piso salarial dos professores da rede estadual. Esse tema já foi debatido aqui, nesta semana, pedindo também o piso dos professores municipais. O piso nacional hoje é de R$ 4.867. Com a proposta, o governo do estado pagará R$ 4.965,24. O aumento é de 2% acima do piso nacional e gostaria que esta Casa buscasse também ao prefeito Bruno Reis e buscasse ao secretário de Educação, ao secretário da Fazenda, para que nós consigamos cada vez mais ajustar e adequar a realidade dos nossos professores e educadores no município. Obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Obrigada, vereador Felipe Santana. Eu queria convidar, então, o vereador Randerson Leal para fazer o seu Registro neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sra. presidente Cris Correia; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Vou fazer o uso da palavra do meu

amigo vereador com uma grande experiência, subscrevendo aqui nosso irmão Ricardo Almeida, meu irmão, meu padrinho. Quem dirá um dia, V.Exa. vira deputado e quem sabe pode dar uns votinhos para o vereador Randerson Leal também? Juntos podemos, não é? Juntos podemos.

Mas registrado de fato, hoje, a Presidência de uma mulher nesta Mesa tão importante que é a Câmara Municipal de Salvador. Então, parabéns Cris Correia. Ficou muito mais bonita ainda nessa cadeira de presidente. A cadeira caiu bem em V.Exa. A cadeira caiu bem, não foi, Ricardo Almeida? Pela competência e pela capacidade que sempre têm as mulheres aqui desta Câmara, mas a própria cadeira embeleza quem está nela. Então, parabéns a Cris.

Mas, Sra. presidente, venho a esta Tribuna para registrar uma manhã enriquecedora. Tivemos uma audiência pública comandada e liderada pela nossa grande líder da oposição, Aladilce Souza. Todos os membros aqui da oposição se fizeram presentes nessa audiência, discutindo com a sociedade civil, com vários movimentos sociais aqui de nossa capital sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, o PDDU. Embora o PDDU não tenha chegado, de fato, oficialmente nesta Casa, mas nós já precisamos sim discutir, debater para saber o que é que nós vamos fazer de bom para a nossa cidade.

As pessoas precisam interagir mais, as pessoas precisam saber de fato o que é que a Câmara Municipal vai fazer para colocar e priorizar as pessoas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. E aí a gente registra também um fato lamentável, porque praticamente há um ano que o PDDU era para estar na Casa, e o Executivo ainda não enviou o PDDU para esta Casa. Mas não podemos ficar esperando de braços cruzados, nós temos que agir. Aqui eu convoco, solicito, peço e convido os nobres colegas vereadores também da base do prefeito para que, na próxima reunião, na próxima audiência, a gente possa participar com um número maior de vereadores.

Nós tivemos hoje nove vereadores da oposição, e foi muito bacana, dialogamos com as pessoas, com a sociedade. Peguei como exemplo o projeto da faixa azul, que foi aprovado aqui nesta Casa, um projeto importantíssimo para mobilidade urbana de Salvador. E quando trata de mobilidade urbana, nós tratamos do PDDU também. Então, o projeto está aí de vento em popa, mais de uma semana colocado de fato em prática na Avenida Bonocô e o retorno está sendo muito positivo. As pessoas têm se orientado mesmo a andar na via exclusiva para motociclistas. Então, isso é um passo importante para a Câmara Municipal.

Para concluir, senhora presidente, queria aqui convidar os nobres colegas vereadores e registrar esse momento, momento único. A Câmara já começou a debater o PDDU aqui em Salvador.

Eu, como membro da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, tive a honra e satisfação de dividir a mesa com a vereadora Aladilce.

Então, fica o Registro do vereador Randerson Leal. Queria agradecer esse momento especial aqui da Câmara Municipal.

Muito obrigado, Sra. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada também, vereador Randerson Leal.

Obrigada pela homenagem e também pelas ressalvas que fez de ter uma mulher aqui neste espaço hoje, nesta Mesa. Mas também queria alertar, chamar atenção de como é curioso, como é interessante: a discriminação ela está tão intrínseca, tão enraizado em nós esse pensamento machista, que é quase que inevitável, mesmo quando ele quer ser gentil, tem que fazer essa associação de que a mulher no espaço do poder fica mais bela, mais bonita. Não é, Randerson Leal, meu colega?

Então, na verdade, eu só queria fazer esse registro, porque eu sei que foi sem intenção, mas que é uma comunicação bem machista.

Queria convidar agora aqui o meu colega Kel Torres para o seu Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sra. presidenta. Boa tarde a todos os colegas vereadores, a todos da plateia, a toda a imprensa aqui presente.

Quero falar um pouco sobre a Campanha da Fraternidade 2025, que foi o tema de uma sessão especial, Marta, na última segunda-feira, aqui presidida por mim, em que tivemos a presença do nosso Dom Sérgio da Rocha e de muitos padres, teve a presença também do deputado federal Márcio Marinho. Foi uma noite magnífica, em que nós mostramos o projeto da Campanha da Fraternidade, Julio.

Proposta essa por mim realizada aqui na última segunda-feira, que nos convida a refletir sobre a urgência de cuidar da nossa casa comum, o meio ambiente, promovendo uma ecologia integral que conecta a fé cristã com a responsabilidade socioambiental. No contexto do ano da COP 30 no Brasil, inspirado pelas realidades locais que tanto nos desafiam e nos afetam, a Campanha da Fraternidade 2025 propõe ações que

integram espiritualidade, justiça social e o cuidado com o meio ambiente, oferecendo à sociedade caminhos para uma convenção integral, Aladilce.

O objetivo geral da campanha é promover um espírito quaresmal em tempos de urgência, crise socioambiental, um processo de convenção integral, ouvindo o grito das pessoas mais vulneráveis e da Terra. Não poderia deixar de parabenizar todos que estiveram presentes. Infelizmente, alguns, por questão de agenda, não compareceram. Mas foi uma noite memorável, muito marcante e eu tenho certeza de que juntos lutaremos por muito mais conquistas pelo nosso meio ambiente.

Ontem, quero registrar aniversário do nosso vigário-geral, o Gabriel, 30 anos de sacerdócio, que Deus te abençoe. Estive presente lá na Cúria. Foi uma noite memorável também com a presença de Dom Sérgio. Só tenho a agradecer a Deus pela oportunidade.

Obrigado, minha presidenta, você é sempre muito bela. Não é conforme Randerson Leal, não. Você é sempre bela. Não é porque está na Presidência — não é, Randerson? —, mais bela não, ela é sempre bela, muito elegante, competente. Que mais mulheres participem da Mesa Diretora, isso é muito importante para termos uma Casa cada dia mais democrática.

Que Deus abençoe a todos e muito obrigado pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada ao vereador Kel Torres. Acho que aí já é uma provocação, não é? Só pode ser. Essa é a verdade, não é, Kel Torres? É uma provocação, não é, Kel Torres? *Ok*. Vou fazer de conta que não é realmente uma provocação, mas é assim que eu tenho entendido agora, a partir deste momento, Kel Torres.

Eu queria convidar o vereador colega João Cláudio para o seu Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, senhoras e senhores, nobres colegas vereadores e vereadoras, imprensa aqui presente.

Quero fazer dois registros hoje muito especiais. O primeiro deles é que o deputado federal Bacelar foi escolhido hoje presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara

Federal, uma das comissões mais importantes em Brasília, em que pautas de interesses extremamente relevantes do Brasil irão ser tratadas. Então, parabéns para o deputado Bacelar, parabéns para a Bahia, parabéns para Salvador, para nossa Casa, que revelou Bacelar, que foi vereador aqui por quatro mandados. Então, muito importante esse Registro.

Além disso, falar também de um ícone da nossa cidade que é a Feira de São Joaquim. A Feira de São Joaquim transcende essa questão comercial e mercadológica. A Feira de São Joaquim é um centro de preservação da nossa cultura, da nossa história, da nossa ancestralidade. Com seus mais de 6 mil feirantes que acordam todos os dias de madrugada, antes do sol nascer, para montar suas barracas e vender seus artigos de hortifruti, itens religiosos, de decoração, esses comerciantes geram uma renda para suas famílias e movimentam a economia de nossa cidade.

Muito além disso, a nossa Feira também é um ponto turístico, um ponto de atração de pessoas de outras cidades, de outros estados, de outros países, levando a nossa cultura pra todo o mundo. Os mercados aqui em Salvador precisam ser debatidos na nossa Casa. O mercado de Paripe, o mercado do Rio Vermelho, a Ceasinha e a Feira de São Joaquim são pontos que precisam ser debatidos aqui nesta Casa e que vão ser discutidos também na Comissão de Turismo.

Além disso tudo, a Feira de São Joaquim também carrega uma questão religiosa muito importante, que vai além dos itens, dos artefatos. Mas também a comercialização dos animais que fazem parte de rituais sagrados das religiões de matrizes africanas e que fazem parte de um contexto histórico de Salvador, da Bahia e do Brasil.

É óbvio, é verdade que a Feira tem questões que precisam ser discutidas, tem questões que são críticas, mas é importante o bom senso do feirante e a participação do poder público, seja o governo do estado, que já está na sua segunda etapa da requalificação da Feira. Investiu R$ 20 milhões na primeira etapa e agora R$ 40 milhões na sua segunda etapa. Mas, muito mais precisa ser feito. É preciso um trabalho diário de limpeza, de manutenção, de infraestrutura e é importante essa discussão aqui na Câmara junto ao governo municipal, ao governo estadual e também aos feirantes que precisam se sensibilizar e reconhecer que é necessário eles adotarem algumas medidas de melhoria também das suas condições de funcionamento.

Então peço aos colegas que se debrucem sobre essa causa, que discutamos aqui nas comissões pertinentes e no nosso Plenário esse importante centro comercial, turístico, religioso e de ancestralidade que é a nossa Feira de São Joaquim.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Obrigada ao vereador João Cláudio. Eu convido agora a vereadora Eliete Paraguassu para o seu Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 - **REGISTRO.**

Uma boa tarde a todos e a todas. Saúdo a Mesa. Eu queria fazer, na verdade, o Registro e convidar para acompanhar a Maré de Março. O mandato das águas tem feito uma jornada de atividades nos territórios das águas, no território de Salvador, ouvindo as mulheres, ouvindo os territórios, pensando em uma política específica para as pessoas que são acometidas pelo racismo ambiental trazido pelos grandes impactos socioambientais que têm degradado a Cidade do Salvador.

No último domingo fui para a ilha fazer essa atividade na Ilha de Bom Jesus. Eu queria até saudar e agradecer a todas as pessoas que me acolheram no momento do ataque. Eu queria parabenizar Luiz, que tem um acervo, e aí convidando todos para conhecer o acervo que Luiz, que é a liderança católica da ilha, um cuidador histórico das questões religiosas e que tem feito um trabalho importante na Ilha de Bom Jesus, que tem vivenciado

grandes ataques também, muito parecido com o que eu vivencio, por conta da posição que ele detém naquele território.

É importante dizer que eu não estava em campanha. Eu sou uma vereadora eleita e as pessoas precisam me respeitar como tal, independente se fosse vereadora ou não. E aí, eu indo fazer a jornada da Maré de Março fui atacada por pessoas que fazem esse serviço prestado à Prefeitura Municipal de Salvador com pessoas encarregadas, atacando-me com tentativa de humilhação e de me hostilizar, seguindo-me, vários homens seguindo-me. A comunidade me acolheu dentro da igreja e mesmo assim um destes funcionário tentava. Eu não sei se era invadir, não sei o que ele queria fazer com a minha pessoa.

Então, precisei acionar a Polícia, precisei acionar minha família, que conseguiu me pegar no território de Bom Jesus e levar para a Ilha de Maré e de Ilha de Maré eu consegui chegar até São Tomé de Paripe.

Queria fazer esse Registro porque, hoje, na Comissão de Reparação, eu coloquei a par. Lembro que quando cheguei nesta Casa, conversando com o presidente da Câmara, eu fui falar de projeto de segurança porque eu sabia que ali naquelas regiões existiam as pessoas cooptadas pelos empresários, que têm ameaçado minha vida, que tem me colocado em uma situação de vulnerabilidade porque da posição política que eu tenho de defesa da Baía de Todos-os-Santos é importante eu aqui afirmar que a

Baía de Todos-os-Santos é um espaço de trabalho de mais de mil pessoas que vivem naquele território, não só de Ilha de Maré. A posição do mandato das águas é defender aquela região. E assim a gente vai seguir.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Para terminar eu queria agradecer aí a todos aqueles que me acolheram nesse momento e dizer que eu não pedia carro blindado. Eu queria saber como é que a Câmara tinha um projeto de segurança para parlamentares ameaçados pelo modelo de desenvolvimento que está colocado e que a gente faz enfrentamento.

Então, é bom registrar isso, que as ilhas não tem carro e o lugar que eu me sinto ameaçada é no meu próprio território, por homens que me perseguem e mulheres que têm processos contra a minha segurança. Mesmo assim, essas pessoas seguem me perseguindo, querendo me agredir, com ácido para jogar na minha pessoa.

Então, é importante registrar isso e que esta Casa e que a Comissão precisa me ajudar, me manter viva nesse espaço que conquistei porque eu fui eleita. Eu não estou fazendo campanha, eu sou eleita e eu sinto muito por essas pessoas que não aceitam,

que vai ter que conviver com isso e respeitar, enquanto uma pessoa pública e parlamentar.

Então, eu queria fazer esse Registro, que a partir de segunda-feira, a gente vai estar seguindo e tomando as providências com a minha segurança porque não cabe mais em um espaço como esse, em que a própria instituição...

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Certo. Obrigada, gente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada, também.

Declaro encerrada a sessão.